



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Câmara de Santos mantém sessão às 16h

A Câmara de Santos rejeitou, na última quinta-feira, a proposta feita pela vereadora Débora Camilo (PSOL) para que as sessões do Legislativo voltassem a ocorrer a partir das 18h. Por causa da pandemia de covid-19, os trabalhos parlamentares às terças e quintas-feiras foram antecipados para as 16h e esse horário foi mantido. A parlamentar acredita que, se as sessões começassem às 18h, a participação popular seria maior. Ela citou ainda que uma possível antecipação da ordem do dia poderia comprometer o acompanhamento da votação de projetos de lei importantes. Apesar dos apelos, ela foi voto vencido e teve o apoio de apenas um integrante da Casa: Chico Nogueira (PT). Vários colegas destacaram que essa antecipação no horário dos trabalhos legislativos foi positiva, inclusive aos funcionários da Câmara. Alguns destacaram que a ordem do dia com início às 18h permite que os cidadãos não fiquem até tarde nas galerias acompanhando os debates no Parlamento.

Trocando as bolas

Durante a discussão do tema na Câmara, o vereador Benedito Furtado (PSB) se confundiu ao fazer referência ao colega Cacá Teixeira (PS-DB). Ele chamou o tucano de Cacá Diegues, famoso cineasta do País.

De volta para o futuro

Minutos depois, o socialista encaminhou o voto pelo PSB e citou Fabrício Cardoso, que realmente foi do partido, mas agora está no Pode. O atual companheiro de sigla de Furtado é Marcos Libório.

Haja paciência

O presidente da Associação Brasileira de Ciclistas (ABC), Jessé Teixeira Félix, tem encontrado dificuldades para conseguir agendar uma audiência com o prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode), para tratar da retomada das obras da ciclovia da Avenida Antônio Emmerich.

Compromisso

Amado disse à coluna que o último contato de Félix com o gabinete foi no início deste mês. Na sequência, o chefe do Executivo entrou em quarentena por causa da covid-19. "Quando eu retomar a atividade, ele será atendido", garantiu.

Pendências

O prefeito citou que herdou a obra em questão com problemas contratuais. "Essa situação não tem a ver com a minha vontade e sim de ajustes que estamos tentando fazer para que a empresa execute o serviço adequadamente", explicou.

Sem contestação

A Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) aprovou o terceiro aditivo do contrato firmado entre a Prefeitura de Santos e o Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz para a gestão do Hospital dos Estivadores.



divulgação

O escolhido

O DEM indicou o deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (foto) para ser o membro titular da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada na Assembleia Legislativa para investigar possíveis irregularidades envolvendo os processos de licenciamento e monitoramento da cava subaquática instalada no Estuário de Santos.

Passando a limpo

"Finalmente usaremos um instrumento legal da Alesp, que é a instauração de uma CPI, para apurarmos essa irregularidade na nossa região. Convocaremos diversos órgãos, como a Cetesb, para ouvirmos tudo detalhadamente, com o objetivo de descobrir a real situação da cava", disse o parlamentar.

Cabeça no futuro

As secretarias de Estado de Projetos, Orçamento e Gestão e de Desenvolvimento Regional realizam nesta quarta-feira, às 14h, a audiência pública virtual da Baixada Santista para discutir o orçamento paulista referente ao próximo ano.

Participação popular

Os cidadãos poderão participar da atividade e encaminhar sugestões às autoridades. Para participar, é necessário se inscrever no site www.audienciasdoorcamento.sp.gov.br.

Cidades confirmam que vacinação continua hoje

Maioria manterá esquema, e Guarujá ampliará postos para 2ª dose contra a covid-19

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Santos

Central de Vendas:
3281.8200
www.unimedsantos.coop.br

Siga-nos nas redes sociais



Vacinação no Ginásio Rebouças, na Ponta da Praia: aplicaram-se 1.596 doses ontem, diz Prefeitura de Santos

DA REDAÇÃO

As cidades da Baixada Santista já têm esquema para a imunização contra a covid-19 hoje. Com a chegada de mais doses, a maior parte mantém o esquema realizado na semana passada. Guarujá vai ampliar os locais para aplicação da segunda dose.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Baiana, por exemplo, será posto permanente para quem busca o reforço da vacina. Amanhã, o Ginásio Guaibê voltará a atender, mas em caráter provisório.

O diretor de Vigilância em Saúde do Município, Marco Antônio Chagas, disse, em nota, que o objetivo da ação é facilitar o acesso da população. "Além de oferecermos um local de fácil acesso, queremos ampliar o total de imunizados com a segunda dose."

Atualmente, o Município aplica a primeira dose a quem tem mais de 18 anos. O atendimento também é feito no Guaibê.

MAIS MUNICÍPIOS

Mongaguá recebeu 395 doses do imunizante AstraZeneca e 1.038 do da Pfizer para primeira dose entre 18 e 24 anos. E chegaram 1.030 doses da CoronaVac para segunda dose para quem tem 35 ou 36 anos.

Santos, Cubatão, Praia

EM 24 HORAS, UMA MORTE E 73 CASOS NA REGIÃO

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIÓGA	5.843	161	42.186	65,2	14.335	22,1	1.817	2,8	16.152	25,0
CUBATÃO	15.247	495	74.431	56,5	23.719	18,0	3.245	2,5	26.964	20,5
GUARUJÁ	25.892	1.222	197.653	61,2	63.163	19,6	8.111	2,5	71.274	22,1
ITANHAÉM	6.921	285	73.750	71,5	32.396	31,4	2.117	2,1	34.513	33,5
MONCAGUÁ	5.110	125	36.994	64,2	16.353	28,4	1.179	2,0	17.532	30,4
PERUÍBE	7.706	223	43.651	63,3	18.298	26,5	1.250	1,8	19.548	28,3
PRAIA GRANDE	26.130	993	215.311	65,1	101.318	30,6	7.959	2,4	109.277	33,0
SANTOS	50.108	2.023	325.832	75,1	157.536	36,3	7.944	1,8	165.480	38,2
SÃO VICENTE	19.690	1.187	225.768	61,3	81.882	22,2	7.576	2,1	89.458	24,3
TOTAL	162.647	6.714	1.231.576	65,7	509.000	27,0	41.198	2,2	550.198	29,2

Guarujá e Itanhaém não atualizaram os dados

Dados atualizados ontem, às 18h02. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS
4.332

MORTES SUSPEITAS
189

CASOS RECUPERADOS
139.505

TOTAL DE DOSES APLICADAS
1.785.774

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
4.168.493

TOTAL DE ÓBITOS
142.588

TOTAL DE DOSES APLICADAS
44.088.355

Brasil

CASOS CONFIRMADOS
20.361.493

TOTAL DE ÓBITOS
569.218

TOTAL DE DOSES APLICADAS
114.484.240

Fontes: Conselho de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gsuemeta.maps.eigis.com, covid.saopaulo.gov.br e vacinômetro

Grande, Peruíbe e São Vicente informam que também mantêm esquema de vacinação normal.

Bertioga continua com o esquema dos dias anteriores, mas somente para quem fez agendamento em

vacinajabertioga.com.br. Itanhaém não respondeu até o fechamento desta edição.



LOCAIS E HORÁRIOS PARA SE IMUNIZAR

Bertioga

Público-alvo: 1ª dose para 18 anos ou mais e 2ª dose
 É preciso agendar a vacinação pelo site vacinajabertioga.com.br

Cubatão

Público-alvo: 18 anos ou mais
Segunda a sexta, das 9h às 15h
 Centro Esportivo Pita (Rua Arlindo Leandro, 13, Vila Nova)
Das 8h30 às 16h
 UBS Casqueiro (Rua Espanha, s/nº)
 USF Jardim Nova República (Av. Deputado Esmeraldo Tarquinio, s/nº)
 UBS Vila Nova (Rua São João, 185)
 USF Mario Covas (Rua das Palmas, 128, Vila Natal)
 UBS Jardim 31 de Março (Rua Antônio Simões de Almeida, s/nº)
 USF Vila dos Pescadores (Rua Santa Júlia, s/nº)
 USF Ilha Caraguatá (Rua Fued Farah, s/nº)
 USF Cota 200 (2ª passarela da Via Anchieta, km 50, s/nº)
 USF Cota 95 (Faixa do Oleoduto, s/nº, Pinhal do Miranda)

Guarujá

Público-alvo: 1ª dose - a partir 18 anos
Segundas e quintas, das 13h às 19h. Terças, quartas e sextas, das 9h às 15h
 Ginásio Guaibê (Avenida Santos Dumont, 420, Santo Antônio)
Público-alvo: 2ª dose
De segunda a sexta, das 9h às 15h
 UBS da Vila Baiana (Rua Vereador

Orlando Falcão, 172)

UBS Morrinhos
 UBS Pae Cará
 Usafa Perequê
 Usafa Las Palmas
 Usafa Boa Esperança
Segundas e quintas, das 13h às 19h. Terças, quartas e sextas, das 9h às 15h
 Ginásio Guaibê

Mongaguá

Público-alvo: 18 anos ou mais
Das 8h30 às 11h30
 Em todas as Unidades de Saúde da Família

Praia Grande

Público-alvo: 18 anos ou mais
Das 8h às 16h
 Ginásio Rodrigo Kennedy, 5.563, Tupi)
 Conviver Caiçara (Rua Maria Antunes Navarro, s/nº)
 Ginásio Canto do Forte (Av. Rio Branco, 572)
 Parque da Cidade (Rua José Bonifácio, s/nº, Sítio do Campo)
 Conviver São Jorge (Rua João Batista Siqueira, 130, Vila Antártica)
 Ginásio Samambaia (Av. Maria Cavalcante, 10)

Peruíbe

Público-alvo: a partir 18 anos
 É preciso agendar um horário no site vacina.peruibe2.sp.gov.br
Público-alvo: 2ª dose com data de hoje
 É preciso ir ao mesmo local e no mesmo horário da 1ª dose

Santos

Público-alvo: 1ª dose para 18 anos ou mais e 2ª dose
Primeira dose
Posto externo (das 8h às 16h)
 Igreja Evangélica Projeto de Deus (Rua Carvalho de Mendonça, 596, Campo Grande)
 Policlínicas (das 8h às 13h)
 Bom Retiro (Rua João Fraccaroli, s/nº).
 São Jorge e Caneleira (Rua Francisco Ferreira Canto, 351)
 Nova Cintra (Rua José Ozéas Barbosa, s/nº)
 Martins Fontes (Rua Luiza Macuco, 40, Vila Mathias)
 Vila Nova (Praça Iguatemi Martins, s/nº)
Primeira e segunda doses
Postos externos (das 8h às 16h)
 Aparecida - Clube Atlético Santa Cecília (Rua Comendador Alfaia Rodrigues, 269)
 Embaré - Centro Comunitário da Igreja São Benedito (Av. Afonso Pena, 360)
 Gonzaga - Estacionamento da Igreja Universal do Reino de Deus (Av. Ana Costa, 329)
 Marapé - Escola de Samba União Imperial (Rua São Judas Tadeu, 20)
 Vila Mathias - Igreja Batista Peniel (Rua Almeida de Moraes, 54)
 Pompeia - Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia (Praça Benedicto Calixto, 1)
 Ponta da Praia - Ginásio do Complexo Esportivo Rebouças (Praça Engenheiro José Rebouças, s/nº)

Policlínicas (das 8h às 13h)

Alemao (Rua Afonsina Proost de Souza, s/nº)
 Areia Branca (Rua Francisco Lourenço Gomes, 118)
 Castelo (Rua Francisco de Barros Melo, 184)
 Rádio Clube (Avenida Hugo Maia, s/nº)
 São Manoel (Praça Nicolau Geraigire s/nº)
 Piratininga (Praça João de Moraes Chaves, s/nº)
 Valongo (Rua Profa Maria Neusa Cunha, s/nº)
 Morro São Bento (Rua das Pedras, s/nº)
 Morro José Menino (Rua Doutor Carlos Alberto Curado, 77)
 Monte Serrat (Praça Correia de Melo, s/nº)
 Morro Vila Progresso (Rua Três, casas 1 e 2, Vila Telma)
 Morro Santa Maria (Rua 10, s/nº)
 Morro da Penha (Rua Três, 150).
 Conselheiro Nébias - Av. Conselheiro Nébias, 457 (Encruzilhada)
 Caruara (Rua Andrade Soares, s/nº)
 Monte Cabirão (Av. Principal s/nº)
 São Vicente
Público-alvo: 18 anos ou mais
Das 9h às 15h30
 Todas as UBSs e ESFs, com posto móvel no Ginásio Dr. Luiz Gonzaga (Praça dos Ambientalistas, s/nº, Jardim Rio Branco)
Das 9h às 20h
 Brisamar (Rua Frei Gaspar, 365)



Próximo fim de semana deve ter calor de 37 graus

DO G1 SANTOS E DA REDAÇÃO

O clima na Baixada Santista deve esquentar nesta semana, após dias de chuva e frio. De acordo com o Instituto Climatempo, hoje chove, mas deverá haver dias ensolarados até o fim do mês. E, no próximo final de semana, calor: temperatura máxima prevista de 37 graus.

Hoje, o dia deve ser nublado, com chuva à tarde e temperatura entre 16 e 24 graus.

De terça a quinta-feira, haverá sol entre nuvens, sem previsão de chuva e termômetros marcando de 15 a 29 graus.

FIM DE SEMANA

A partir de sexta-feira, o



Ontem, ainda com 23 graus, praias cheias. E nem todos com máscara

tempo começa a abrir e o dia será ensolarado, com termômetros entre 23 e 34 graus.

Nos próximos sábado e domingo, sol, calor e temperatura entre 23 e 37 graus nos dois dias.

CONTRASTE

O calor que virá nesta semana contrastará com o mês passado, com dias de frio intenso e duas quebras de recorde de madrugada mais fria.

Conforme a Defesa Civil de Santos, em 20 de julho, fez 12 graus, a menor temperatura desde julho de 2017. E, em 30 de julho, registraram-se 10 graus, no dia mais frio desde 2013.

Apesar de a previsão inicial do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) ter sido de que o frio se prolongasse apenas até 1º de agosto, a primeira quinzena do mês foi de frio e chuva, com calor na menor parte dos dias.

Covid-19: mortes de vacinados são raras, dizem especialistas

Médicas defendem eficácia de todos os imunizantes disponíveis

DE BRASÍLIA

A morte do ator Tarcísio Meira na última quinta-feira, por complicações da covid-19, reacendeu o debate sobre a eficácia da vacinação para controlar a pandemia. Aos 85 anos, ele estava completamente imunizado desde abril, quando tomou a segunda dose da CoronaVac. O episódio gerou nova onda de desinformação nas redes sociais, com falsas narrativas de que "não adianta tomar vacina". Porém, especialistas foram taxativas na defesa da imunização em massa como a principal estratégia para que o país saia da crise sanitária.

"Nenhuma vacina disponível no Brasil, a da Pfizer, a Janssen, AstraZeneca ou a CoronaVac asseguram 100% de proteção. As pessoas continuam precisando de cuidados, como uso de máscara e distanciamento social. Mas a efetividade das vacinas é indiscutível. Basta ver que nos países com vacinação avançada, como Israel e Inglaterra, mesmo com aumento de casos por causa da variante Delta, o número de internações e mortes são proporcionalmente muito menores,

GUERRA

Mesmo com maior suscetibilidade à eficácia das vacinas, a imunização de idosos é crucial para protegê-los. A médica Lorena Diniz faz uma analogia com a guerra para explicar como as vacinas colaboram nessa estratégia.

"Se a gente estiver numa guerra, com homens treinados, a chance de a gente ganhar é muito maior do que chamar pessoas da reserva que não foram treinadas para vencer o combate".

Para ganhar essa guerra, no entanto, a cobertura vacinal na maior parte da população é fundamental. "A vacina em si é somente um produto. A estratégia mesmo é a vacinação.

Vacina sem vacinação não adianta nada. Não adianta apenas você se vacinar, as outras pessoas também precisam disso para gerar proteção coletiva",

ressalta a médica Isabella Ballalai. Ela lembra, por exemplo, o caso do vírus do sarampo.

A doença que foi considerada erradicada no Brasil em 2016, com direito a certificação pela Organização Mundial da Saúde (OMS), voltou a atingir a população em 2019, revertendo esse status. O motivo foi a vacinação abaixo do esperado.

resultado direto da imunização", diz a médica Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm).

Um estudo recente da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp) avaliou o efeito das vacinas contra o novo coronavírus na população brasileira e concluiu que 91,49% das pessoas que morreram pela infecção, entre maio e julho deste ano, não tinham tomado vacina ou não estavam totalmente vacinadas com as duas doses ou dose única, no caso do imunizante da Janssen.

COMORBIDADE

A mesma pesquisa demonstrou que 84,9% das pessoas imunizadas que morreram no país tinham algum fator de risco para a covid-19 e 87,6% tinham 70 anos ou mais. A incidência de agravamento de quadros em pessoas idosas, mesmo que vacinadas, tem uma explicação biológica. A imunossenescência é o processo de envelhecimento e desregulação da função imunológica no organismo de idosos, o que contribui para o



Mesmo com a vacinação, especialistas destacam a necessidade de uso de máscara constantemente

aumento da suscetibilidade a infecções por vírus e bactérias, além do desenvolvimento de doenças como o câncer e a redução da resposta vacinal imunológica.

"Nos idosos a partir dos 60 anos, há o que a gente chama de imunossenescência. O nosso organismo, fisiologicamente, perde a capacidade, ante a exposição de um antígeno, seja a doença ou a vacina, de gerar resposta imunológica adequada", explica a médica Lorena de Castro Diniz, coordenadora do Departamento Científico de Imunização da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai).

"Além da imunossenescência, é muito raro um idoso acima dos 60 anos não ter uma comorbidade, como cardiopatia ou diabetes. Então, com esses dois aspectos, aumentam as chances de evoluir gravemente frente ao vírus da covid", acrescenta. (Agência Brasil)

Bebês de até 1 ano são um terço dos óbitos infantis

Uma em cada três mortes causadas pela covid-19 em menores de 18 anos no Brasil em 2020 vitimou bebês de menos de 1 ano de idade. A conclusão é de um estudo de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que analisaram 1.207 óbitos provocados pela doença entre menores de idade no ano passado, tendo como base os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade Infantil do Ministério da Saúde.

As mortes por covid-19 entre recém-nascidos (bebês com menos de 28 dias de vida) representaram 9% de todos os óbitos provocados pela doença entre crianças e adolescentes, enquanto bebês com idade entre 28 dias até menos de 1 ano responderam

por 28% dessas mortes.

A faixa etária de 1 ano concentrou 8% das mortes entre crianças e adolescentes e a de 2 anos, 5%. Com isso, as mortes de bebês de até 2 anos representaram cerca de 45% de todos os óbitos entre crianças e adolescentes por covid-19 no Brasil em 2020.

A pesquisa foi coordenada por Cristiano Boccolini, integrante do Laboratório de Informação em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fiocruz. Ele alerta que é mais comum que crianças e adolescentes tenham formas assintomáticas de covid-19, porém, eles não estão imunes a formas graves. (Agência Brasil)



Feira livre do Macuco terá novo local

» A consulta pública realizada na manhã da última sexta-feira (13), com feirantes e moradores do Macuco, definiu que, a partir da próxima sexta (20), a feira livre do bairro passará a ser montada na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves e em parte da Rua Batista Pereira.

A equipe da Ouvidoria, Transparência e Controle ouviu 286 cidadãos durante a feira desta semana.

Desses, 225, o equivalente a 78,7% dos consultados, concordaram que a feira passasse a ser montada na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, no trecho da altura do número 279 (Atri) e o 165 (Loja Maçônica), e parte da Rua Batista Pereira, como sugerido pela comissão de feirantes e moradores. (DL)



Para a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, estabelecimentos devem recuperar o faturamento de 2019 até o final do ano

ESTRE CHERQUIGAZETA DE S. PAULO

ESPERANÇA. Flexibilização e delivery ajudaram setor a compor cenário mais positivo

Bares e restaurantes já faturam próximo a 2019

» O setor de bares e restaurantes foi um dos mais impactados pela pandemia do novo coronavírus, com 250 mil casas deixando de existir em todo o Brasil, sendo 75 mil no estado de São Paulo, segundo dados da Abrasel SP (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de São Paulo).

Contudo, o avanço da vacinação e a flexibilização de horários apontam uma luz no fim do túnel, com muitos estabelecimentos começando a recuperar as perdas dos meses anteriores.

"Estamos percebendo que os clientes estão mais seguros para sair e frequentar bares e restaurantes. Nosso faturamento ainda não está no mesmo patamar de antes da pandemia, estamos em torno

de 70% do que era anteriormente. Esperamos que até o final de 2021 nosso faturamento volte ao que era em 2019 e que aumente em 25% em 2022", diz Glauce Alonso, sócia do Spot Urbano, bar de bebidas especiais e gastronomia contemporânea, que fica em Santana, na capital paulista.

RUMO AO TOPO.

O presidente da Abrasel-SP, Joaquim Saraiva de Almeida, também acredita que até o final do ano, os estabelecimentos tenham recuperado o faturamento pré crise.

"É visível a vontade da população de voltar a frequentar bares e restaurantes. Acreditamos que em dezembro, com a maioria da população vacinada, aumento da temperatura e festas de

fim de ano, o faturamento pode ter aumento expressivo e chegar a 100%, contribuindo para o início da retomada financeira do setor."

DELIVERY.

Além da flexibilização, o delivery foi uma das estratégias que ajudaram bares e restaurantes a sobreviver na pandemia e que agora estão contribuindo para que o faturamento atinja maiores patamares. O Nosu, restaurante especializado em culinária japonesa, localizado na zona norte, foi um dos que adotou o sistema.

"No início da pandemia ficamos fechados, pois não sabíamos que seria por muito tempo. Com menos de dois meses adotamos o delivery, que até então não tínhamos

Perdemos 100% do faturamento nos meses fechados e 60% nos meses só com delivery. Hoje, o salão está com 70%, mas ainda temos a receita extra do delivery, que foi mantido. Estamos otimistas para o faturamento que ganhamos com as entregas ser um plus ao que já tínhamos somente com o salão", relata Marcus Temperani, fundador do restaurante.

Também na zona norte, o Villa Caetano's, especializado em comida brasileira, foi outro que recorreu ao delivery e deve manter a operação.

"Com a pandemia o negócio precisou se reinventar. A diferença fundamental foi o início da operação de delivery, que era inexistente. A partir dela, conseguimos manter os custos básicos e

parte da folha de pagamento. Essa operação representou 20% do faturamento pré-pandemia", explica Kelly Dargas, sócia e diretora de marketing do Villa Caetano's, que também passou a servir almoço e criou pratos mais acessíveis para atrair o consumidor e, atualmente, já está com 70% do faturamento de 2019.

DESTAQUES PARA AS PIZZARIAS.

Se a maior parte dos bares e restaurantes ainda não atingiu os patamares de faturamento de antes da pandemia, o mesmo não se pode dizer das pizzarias. Segundo Percival Maricato, presidente do conselho estadual da Abrasel SP, os restaurantes que trabalham com pizzas saíram na frente e devem ser os primeiros a se recuperar, inclusive serão os primeiros beneficiados com a suspensão das restrições total ao comércio a ser adotada a partir de 17 de agosto pelo governo paulista.

Localizado na Vila Prudente, o Nestor Pizzaria Gastronômica comprova a percepção de Maricato. "Já estamos sentindo o retorno dos clientes com o avanço da

vacinação e como iniciamos um rodízio de pizzas já conseguimos retomar o faturamento de antes da pandemia e temos perspectiva de crescimento para os próximos meses. Acreditamos que com a vacinação concluída na cidade de São Paulo, os clientes fiquem mais confortáveis para sair, o que reforça nossa expectativa de aumento no faturamento", observa Keila Oliveira, gerente administrativa da pizzaria.

EMPREGO.

Os bons ventos do setor de bares e restaurantes, além de aumento nos ganhos deve se refletir também em maior oferta de empregos. Segundo pesquisa de julho da Abrasel, em todo o Brasil, somente 12% dos bares e restaurantes pensam em demitir nos próximos três meses, com 61% querendo manter o quadro de funcionários e 27% pretendendo contratar.

Em São Paulo, a perspectiva de contratação é de 20%. Segundo a Abrasel SP, desde março de 2020, um total de 1250 trabalhadores do setor perderam o emprego no Estado, uma média de cinco por estabelecimento.

(Gladys Magalhães)